

breemos-lhe o que aconteceu àqueles que viviam em Paris, só vindo a São Paulo a fim de buscar dinheiro para gastá-lo na Europa! Rememoremos-lhe as tragédias, os suicídios, as loucuras que se seguiram à crise de Wall Street, à crise do café, com suas repercussões mundiais.

Façamos com que a campanha do "Café Fino" atinja todos os fazendeiros, do mais rico, do mais esclarecido, ao mais pobre, ao mais analfabeto.

Nada de demagogia barata, enganando, como a do célebre financiamento à pequena lavoura pelo Banco do Estado, pela Caixa Econômica, trombetado em alto e bom som, sem que até agora houvesse realidade.

Nada de financiamento para a compra de pequenas propriedades, que só tem ficado no papel. Que é do financiamento para a olivicultura?! Onde os preços mínimos que satisfaçam as necessidades da lavoura?! E a reforma cambial tão suspirada?!

Tudo isso custa boa vontade e, sobretudo dinheiro.

Façamos, portanto, algo que não custe dinheiro, mas que represente só o desejo de servir ao Estado, à Nação e ao povo.

Façamos algo para prevenir os nossos cafeicultores, cegos pelo brilho metálico do café atual, indiferentes a tóxicas, aos perigos de amanhã!

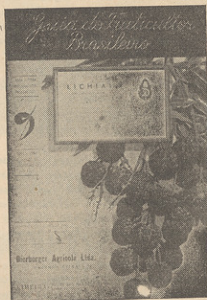
Mostremos quantos milhões de cafeeiros em franca produção há no Estado de São Paulo, no Paraná, em Goiás, em Mato Grosso, no Espírito Santo.

Mostremos o que vai pela América Central, pelo Norte da África! Provemos a capacidade do consumo do americano do norte e do europeu!

Repitamos o que vale o gosto do nosso café tipo exportação e a opinião que dêle fazem os consumidores estrangeiros! Nuanamente, cruamente.

Então, por mais ignorante que alguém seja, há de acreditar nas ameaças que estamos evidenciando: superprodução e concorrência estrangeira.

Acreditando, todos tomarão providências cabíveis ao problema: tratarão melhor seus cafezais, colherão os frutos a dedo, secarão melhor o produto, despolparão ou não seus grãos, conforme o tipo do solo e clima de onde provêm. Não mais estenderão área para os novos cafezais. Em vez disso, plantarão ao seu lado, coqueiros, pimenteiros do reino, cacauzeiro (2.ª riqueza brasileira de exportação), seringueiras, fruteiras, rami, sisal, juta, laranjeiras, chazeiros, bananeiras, eucaliptos, pinheiros e principalmente oliveiras, hoje uma riqueza em potencial e que amanhã poderá ser o maior manancial de ouro do Brasil!



Plantas frutíferas em Geral

Mudas de Café
MUNDO NOVO e CATURRA
para fornecimento a partir de
Outubro

Listas de preços e folhetos GRATIS

DIERBERGER AGRÍCOLA LTDA.

Fazenda Citra — Caixa Postal 48
LIMEIRA — Estado de São Paulo

REMETA Cr\$ 35,00 para receber um exemplar
do nosso GUIA DO FRUTICULTOR BRASILEIRO, amplamente ilustrado.